



Vila de Paranapiacaba vai virar Patrimônio Histórico Nacional

Tombamento – dado como certo – será votado em agosto; na próxima sexta-feira, arquiteto visita local

fpt 9800728070

Márcia Phna Raspanti
 Da Redação

O Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) vai votar em agosto a transformação da Vila de Paranapiacaba, em Santo André, em Patrimônio Histórico Nacional. Na próxima sexta-feira, um arquiteto do instituto irá percorrer a Vila e estabelecer os limites da área a ser tombada, a poligonal de entorno – a última etapa para o projeto ser votado em conselho, em Brasília.

A Vila já é tombada pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo), desde 1987, e o processo federal se arrasta por quase uma década. “O tombamento no Iphan facilitará o acesso de Paranapiacaba a verbas federais para a sua preservação e recuperação”, disse Roberto Saruê, superintendente do Iphan para os Estados de São Paulo e Mato Grosso. Saruê lembrou que o projeto Monumenta (que recebe recursos do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento) irá destinar U\$ 200 milhões aos patrimônios nacionais até o fim do ano.

O diretor de Proteção do Iphan, Roberto de Hollanda Cavalcanti, disse que, além das verbas, o tombamento em nível federal valoriza o patrimônio, já que as leis de proteção são federais. “A descaracterização e a destruição do patrimônio tornam-se um crime federal, sujeito a penas mais severas”, afirmou.

O Iphan elabora dossie sobre o patrimônio a ser tombado e as informações são apresentadas ao conselho, composto por 23 membros, da instituição por um relator. Se for aprovado em votação, o patrimônio é automaticamente tombado (a cada reunião são apreciados três processos). No caso de Paranapiacaba, o relatório deve estar concluído em 10 de julho e a votação será em agosto (a data ainda não foi definida).

Vila pode ser vendida à Prefeitura de Santo André pela Rede Ferroviária

"Não há polêmica no processo de Paranapiacaba. O perfil da Vila vem ao encontro da visão do Iphan em resgatar o papel e o legado da ferrovia no país", afirmou Saruê. Além da área construída, o Iphan pretende tomba a faixa de entorno da Vila – o que será definido na visita de sexta-feira.

Prefeitura – As negociações que devem resultar na passagem da Vila para as mãos da Prefeitura de Santo

André – que de acordo com o que foi apurado pela reportagem do **Diário**, publicada no último domingo, estão em fase final –, são vistas com bons olhos pelo Iphan. "A Rede Ferroviária Federal (atual proprietária da área) abandonou as suas propriedades e o patrimônio está dilapidado", disse Saruê.

O Iphan quer criar uma parceria com o Condephaat e a Prefeitura na gestão da Vila. "A Prefeitura sinaliza um interesse em desenvolver o ecoturismo e o turismo cultural em Paranapiacaba, o que está de acordo com a nossa idéia de gestão sustentável do patrimônio (a exemplo do que ocorreu em Olinda, Pernambuco, e no Pelourinho, em Salvador, Bahia)", disse. (1)



Vila guarda um pouco da história da ferrovia no Brasil: idéia é tomba área construída e entornos